


Reconhecimento ao Professor César Amaury Ribeiro da Costa

Acknowledgement to Professor César Amaury Ribeiro da Costa

Autores

Roberto C. Manfro^{1,2} 

Cristina Karohl^{1,2} 

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Porto Alegre, RS, Brasil.

²Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Escrever sobre o Professor César Costa provoca uma avalanche de lembranças e emoções. Talvez fosse mais simples dizer que o Professor César Costa foi, ao longo de sua carreira, um exemplo a ser seguido como médico, professor, mentor e cidadão (Figura 1). Que é impossível não recordar a qualidade, classe e distinção que ele conferia a todas as atividades em que se envolvia e particularmente às reuniões clínicas da Nefrologia. E que a sua presença era a garantia da discussão em alto nível, acadêmica, aprofundada sem perder a objetividade, sistematizada e resolutiva. Fomos seus alunos, residentes, orientados na pós-graduação, desde cedo ao longo do caminho nos tornamos admiradores e em algum momento nos tornamos amigos.

O Professor César Costa nasceu em Lages, Santa Catarina, em 1930, onde estudou até completar o período pré-universitário, em 1948. Kursou a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

entre 1950 e 1955. Em 1957, com a naturalidade que tinha para a vida acadêmica, foi admitido no corpo docente desta mesma Faculdade como auxiliar de ensino. Nos anos subsequentes, galgou os rankings acadêmicos da época até a posição de Professor Titular do Departamento de Medicina Interna, em 1988.

Em meados da década de 1960, em uma época em que isso era incomum, buscou aprimoramentos e novos desafios realizando estágios de pós-graduação no *Cornell University Medical College*, em Nova York, e na *University of California*, em Los Angeles, como bolsista do *American College of Physicians* e *Kellog Foundation*. Em seu retorno a Porto Alegre foi o principal catalizador acadêmico do desenvolvimento exponencial da jovem e vibrante especialidade que era a Nefrologia. Visionário, esteve entre os primeiros médicos brasileiros a publicar na área do transplante renal. Escreveu diversos artigos científicos e publicou diversos capítulos em conceituados livros-texto de Nefrologia. Algumas de suas principais colaborações estão nas referências abaixo¹⁻⁸.

A vida acadêmica foi plena em reconhecimentos. Foi muitas vezes agraciado pelos alunos da Faculdade de Medicina da UFRGS como professor homenageado e foi paraninfo de sete turmas de formandos. Criou e estruturou o Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e foi preceptor do programa de residência médica em Nefrologia desse Hospital, iniciado em 1973. No HCPA exerceu o



Figura 1. Professor Cesar Costa em recorte de fotografia obtida por ocasião do evento comemorativo dos 40 anos do Serviço de Nefrologia do HCPA em 2013.

Data de submissão: 09/10/2023.

Data de aprovação: 16/10/2023.

Data de publicação: 20/11/2023.

Correspondência para:

Roberto Ceratti Manfro.

E-mail: manfrorc@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2024-IM001pt>



cargo de chefe do Serviço de Nefrologia no período de 1975 a 1984 e de diretor médico entre 1984 e 1988. Em 1971, criou o primeiro Programa de Pós-Graduação em Nefrologia no Brasil, na UFRGS, e por muitos anos foi coordenador do Programa.

Em sua vida associativa foi sócio-fundador da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) em 1961, e membro da Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Sociedade Internacional de Nefrologia. Exerceu o cargo de presidente do Departamento de Urologia e Nefrologia da Associação Médica do Rio Grande do Sul (1962-1963), de vice-presidente (1978-1980) e de presidente da SBN (1980-1982) e foi editor do *Jornal Brasileiro de Nefrologia* em 1982. Foi membro fundador da Academia Sul-Riograndense de Medicina e membro honorário da Academia Nacional de Medicina.

Médico dedicado e muito bem-sucedido, em sua clínica era respeitado e admirado por seus inúmeros pacientes. Foi casado com a médica psiquiatra Flávia de Camargo Costa, com a qual teve um casal de filhos.

No entanto, ressaltar suas qualidades médicas e acadêmicas não faz jus a pessoa do Professor César Costa. Por ocasião de seu falecimento, aos quase 93 anos de idade, as inúmeras manifestações de pesar ressaltaram seu caráter, correção, elegância, sensibilidade e respeito, além de sua imensa competência profissional e acadêmica. Repetiram-se expressões como “Em cada conversa, um aprendizado de racionalidade, simplicidade e humanidade”, “Cortesia era a moldura de seu imenso saber. Exemplo ímpar de mestre. Admirado e amado por tantos quantos tiveram a sorte de conviver com ele” e “Sempre era uma alegria encontrar o Professor César, admirar sua inteligência e cultura médica e humanística e seu comportamento cordial, respeitoso e estimulante com todos com quem convivia. Foi um grande médico, professor e gestor, e sobretudo um belo ser humano”.

O Professor César Costa foi um gigante na aventura humana, como poucos modificou seu entorno para

melhor, inovando e com naturalidade remodelando sua arquitetura. Para nós, que por muitos anos convivemos com ele, e para tantos outros que tiveram o privilégio de conhecê-lo, ficam um grande legado, o exemplo, as ótimas lembranças e muitas saudades!

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

RCM e CK contribuíram igualmente para este trabalho.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Costa CAR, Goldman R, Martin DC, Goodwin WW. Homotransplante renal humano: análise do programa de transplante renal da universidade da Califórnia (1957-1966). *O Hospital*. 1966;70:831-45.
2. Costa CAR, Maloney PJ, Wilkerson J, Martin DC. Successful renal homotransplantation following rapidly progressive glomerulonephritis. *JAMA*. 1967;210(13):1044-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1001/jama.1967.03130130070021>. PubMed PMID: 4861504.
3. Costa CAR, Kopstein J, Prompt CA, Manfro RC. Diuréticos: mecanismos de ação e uso clínico. In: Riella MC, editor. *Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1985.
4. Costa C, Prompt CA, Manfro RC. Hipertensão Arterial Nefrôgena. In: Nogueira Jr A, Santos OR, editors. *Doenças dos rins: estudo clínico e tratamento*. São Paulo: FUNDO EDITORIAL BYK; 1988. p. 382-94.
5. Costa SM, Ramos JGL, Barros EJ, Bruno RM, Costa CAR, Goldim JR. Randomized controlled trial of hydralazine versus nifedipine in pre eclamptic women with acute hypertension. *Clinical and Experimental Hypertension Hypertension*. 1992;11:25-44. doi: <http://dx.doi.org/10.3109/10641959209031031>.
6. Costa C, Cauduro RL, Lhulier F, Cabral RD, Garcia RG, Manfro RC. Endothelin-1 plasma levels in cyclosporine-treated stable renal transplant patients. *Transplant Proc*. 2002;34(2):487-8. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/S0041-1345\(02\)02604-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0041-1345(02)02604-0). PubMed PMID: 12009599.
7. Fensterseifer DM, Karohl C, Schvartzman P, Costa CA, Veronese FJ. Coronary calcification and its association with mortality in haemodialysis patients. *Nephrology (Carlton)*. 2009;14(2):164-70. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1440-1797.2008.01020.x>. PubMed PMID: 19054332.
8. Nicoletto BB, Souza GC, Gonçalves LF, Costa C, Perry IS, Manfro RC. Leptin, insulin resistance, and metabolic changes 5 years after renal transplantation. *J Ren Nutr*. 2012;22(4):440-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1053/j.jrn.2011.09.003>. PubMed PMID: 22054874.